

**SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN**

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

**CURITIBA**

**2013**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
1 PERFIL INSTITUCIONAL .....	4
1.1 Missão .....	4
1.2 Valores .....	4
1.3 Diretrizes .....	4
2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	6
2.1 Inovações no Processo de Ensino .....	6
2.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular .....	8
2.3 Atividades Práticas e Estágio .....	8
2.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos .....	9
2.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	10
2.6 Avaliação Institucional.....	11
3 POLÍTICAS DE ENSINO.....	13
3.1 Perfil do Ingresso .....	15
3.2 Perfil do Egresso .....	15
3.3 Estruturas de Apoio ao Ensino .....	16
4 POLÍTICA DE EXTENSÃO .....	18
4.1 Projetos em Andamento.....	19
5 POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS –GRADUAÇÃO.....	26
6 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	28
7 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	32
REFERÊNCIAS.....	34

## APRESENTAÇÃO

O Setor de Artes, Comunicação e Design (SACOD) foi criado em novembro de 2012 através da Resolução nº 32/12, retificada pela Resolução nº 32A/12, do Conselho Universitário (COUN) com vistas à realização de um projeto conjunto dos cursos de Artes Visuais, Música, Comunicação Social e Design que, por suas áreas de conhecimento afins visavam formar um Setor Acadêmico próprio para atender à demanda que se apresentava diante do crescimento da UFPR representada por esses cursos, que até então integravam o Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes. Assim foi constituído o SACOD com três Departamentos - Artes, Comunicação e Design – formados por quatro cursos de graduação, três programas de pós-graduação com mestrado, sendo um deles de doutorado. Tem atualmente 1.030 discentes de graduação, 148 discentes de pós-graduação, 21 servidores técnico-administrativos, 63 docentes efetivos e 07 docentes substitutos.

A Infraestrutura física está dividida entre os três departamentos que atualmente localizam-se em campus geograficamente distantes. O Departamento de Artes está localizado no Batel, o Departamento de Design está localizado no complexo da Reitoria, e o Departamento de Comunicação Social localiza-se no Campus Cabral que abriga também a Direção do Setor. Contudo, está em desenvolvimento o Projeto Arquitetônico do novo Edifício no Campus Cabral que deverá unir os cursos e departamentos em unidades administrativas em um único Campus. Além das unidades acadêmicas e administrativas do SACOD, a edificação abrigará a TV e a Rádio UFPR. Conterá com cerca de 22.000 m<sup>2</sup> de área construída em cinco pavimentos. O projeto está sendo desenvolvido pelo Studio Arthur Casas, sob a coordenação da Prefeitura da Cidade Universitária da UFPR.

Diante da implantação deste novo Setor seus discentes, docentes e servidores técnico-administrativos iniciaram a construção de um Projeto Pedagógico Institucional que se fundamenta em sua concepção, dentre outros documentos, no Estatuto da Universidade Federal do Paraná, no Regimento Geral e Plano Desenvolvimento Institucional, documentos que reúnem os princípios e diretrizes da instituição e imprimem sua identidade. Também foram respeitados na elaboração do presente projeto os

documentos legais que regem a Educação no país, em especial, os princípios estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei nº 9.394.

## **1 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 Missão**

Promover a formação social, humana e profissional através do ensino de qualidade, de forma indissociada da pesquisa e da extensão, articuladas com as especificidades de seus cursos e as demandas locais e nacionais.

### **1.2 Valores**

1. Respeito e valorização das diferenças étnicas, sociais e culturais;
2. Comprometimento com a formação profissional dos cidadãos;
3. Desenvolvimento da capacidade crítica inovadora e empreendedora dos estudantes;
4. Valorização profissional em todas as instâncias colegiadas e administrativas;
5. Incentivo ao desenvolvimento sustentável através da educação.

### **1.3 Diretrizes**

- I. Incentivar a aprendizagem por meio do raciocínio crítico-reflexivo;
- II. Promover a formação profissional de qualidade, visando à capacitação do estudante para o exercício responsável e ético da sua profissão;
- III. Incentivar a autonomia intelectual, o empreendedorismo e a utilização de novas tecnologias como qualidades necessárias para o bom desempenho profissional;

- IV. Promover o desenvolvimento socioeconômico regional através da educação;
- V. Desenvolver parcerias com demais setores acadêmicos e instâncias administrativas da UFPR, com vistas à melhoria da qualidade do ensino e gestão;
- VI. Incentivar o desenvolvimento profissional de servidores docentes e técnico-administrativos;
- VII. Aperfeiçoar os mecanismos de atualização curricular;
- VIII. Aperfeiçoar os processos de avaliação institucional;
- IX. Incentivar o aprimoramento das ferramentas de responsabilidade social;
- X. Consolidar e aperfeiçoar os programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- XI. Incentivar o desenvolvimento de programas e projetos de extensão articulando a participação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e da comunidade;
- XII. Incentivar o desenvolvimento da produção científica de forma indissociada do ensino e da extensão;
- XIII. Promover a melhoria de condições de trabalho e estudo de docentes, servidores técnico-administrativos e discentes;
- XIV. Promover a permanente reflexão e aperfeiçoamento dos processos de gestão administrativa e acadêmica;
- XV. Otimizar a utilização de recursos materiais em respeito ao meio ambiente;
- XVI. Promover o constante aprimoramento da alocação e gestão dos recursos financeiros em prol do desenvolvimento dos seus cursos, respeitando suas demandas específicas;
- XVII. Fortalecer a Integração entre os cursos do Setor através da consolidação de seus Projetos Pedagógicos.

## **2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

O ponto no qual a formação do novo Setor de Artes, Comunicação e Design tem um impacto mais intenso é na organização didático-pedagógica dos cursos e habilitações diretamente envolvidos em sua dinâmica: Artes Visuais – licenciatura e bacharelado, Música – licenciatura e bacharelado, Design - Gráfico e de Produto, e Comunicação Social - Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, na graduação e na pós-graduação. A aproximação dos cursos, muito mais que uma justaposição administrativa, intensifica processos já propostos pela UFPR como um todo para os cursos de graduação, notadamente a flexibilização do currículo, estágios obrigatórios, integralização curricular, uma avaliação mais completa e permanente dada a partir dos núcleos da graduação e se estendendo até uma avaliação do próprio Setor. Também se ampliam as possibilidades de produção conjunta de material didático e o compartilhamento de inovação e tecnologia.

### **2.1 Inovações no Processo de Ensino**

Os três modos mais diretamente ligados a uma flexibilidade curricular são a possibilidade dos currículos apresentarem a escolha de disciplinas optativas e eletivas e, de modo geral, de serem contabilizadas atividades realizadas pelos estudantes fora da universidade. Estas formas de flexibilização foram uma conquista dada em contraposição às tradicionais grades curriculares que não previam mudanças nem uma abertura à singularidade de graduandos em construir seu caminho acadêmico em maior proximidade a seus anseios e aptidões. Assim, um estreito comprometimento com os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos sobre sua coordenação, ampliará de forma gradual a oferta de disciplinas que possam servir como possibilidade de ampliar o escopo dos cursos de graduação e pós-graduação, construindo uma interação acadêmica maior entre pesquisas de discentes e docentes.

Os novos desafios no processo de flexibilização serão a introdução, de forma efetiva e produtiva, das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e os instrumentos de EaD no ensino presencial e a flexibilização dos formatos das disciplinas, para incorporar práticas pedagógicas inovadoras.

As optativas têm um requisito mínimo para a totalidade horária de cada curso, como pode ser conferido na tabela abaixo:

<b>GRADUAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA DE OPTATIVAS</b>
<b>Artes Visuais (bacharelado)</b>	120h
<b>Artes Visuais (licenciatura)</b>	240h
<b>Design Gráfico</b>	300h
<b>Design de Produto</b>	240h
<b>Jornalismo</b>	840h
<b>Publicidade e Propaganda</b>	720h
<b>Relações Públicas</b>	795h
<b>Música (licenciatura)</b>	630h
<b>Música (bacharelado)</b>	1020h

Em decorrência dessa demanda pré-estabelecida para cada curso, faz-se necessária uma oferta abundante semestralmente de disciplinas optativas. Por isso foram traçados os seguintes objetivos:

1. Incentivar o corpo docente a desenvolver e ofertar alternativas cada vez mais plurais de estudos não obrigatórios;
2. Oferecer semestralmente um número adequado de disciplinas optativas, a fim de que se nivelem à carga horária exigida por cada graduação;

3. Articular horários que sejam coerentes com a disposição da maioria de disciplinas obrigatórias e outras optativas do Setor, garantindo assim que parte delas possa ser cursadas por discentes dos cursos do Setor;
4. Garantir o acesso de discentes deste e de outros setores a vagas ociosas.

## **2.2 Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular**

Também dentro do plano mais geral da UFPR no que concerne à integralização curricular, o Setor de Artes, Comunicação e Design terá na modalidade de mobilidade acadêmica uma das bases de sua política junto aos três departamentos e seus respectivos cursos. A mobilidade acadêmica constitui-se como possibilidade de troca de experiências entre nossos discentes e os de outras instituições, a caracterização mais afinada do estudante como construtor de sua trajetória acadêmica e a definição de novos convênios com outras instituições nacionais e estrangeiras. Para os programas de pós-graduação, a integralização do discente de mestrado e doutorado está prevista no estágio de docência, seja nas graduações ou na pós-graduação.

Poderão ser desenvolvidos, também, projetos de formação interdisciplinares, como disciplinas ministradas em conjunto por professores de departamentos distintos e projeto de extensão e pesquisa interdisciplinares.

## **2.3 Atividades Práticas e Estágio**

A vivência profissional do estágio se faz necessária para os cursos de graduação, trata-se de uma oportunidade para aplicação de conhecimentos teórico-práticos no mercado de trabalho e inclusive para reflexão sobre as diversas dimensões das profissões.

O estágio é um complemento do aprendizado, tanto obrigatório previsto nas grades curriculares, quanto não obrigatório computado como atividade complementar formativa,

regido pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e conforme a Resolução 46/10 - CEPE/UFPR e Instruções Normativas 01/92-CEPE, 01/12-CEPE.

Ao reconhecer a importância do estágio na formação acadêmica dos seus discentes, o Setor propõe como objetivos:

1. Assessorar os discentes para que possam extrair o máximo de aprendizado social, profissional e cultural de seus estágios, tendo como resultado uma reflexão atual e futura dos novos cenários socioeconômicos;
2. Incentivar a pesquisa associada à prática profissional, estimulando a participação de docentes em cooperação com seus discentes;
3. Promover aproximação com mercado de trabalho através de parcerias com empresas e demais organizações públicas ou privadas;
4. Promover a flexibilização das formas de vivência profissional.

## **2.4 Desenvolvimento de materiais pedagógicos**

A construção, organização ou desenvolvimento de material pedagógico está distribuído em uma diversa gama de projetos e possibilidades dos cursos do Setor. A produção de trabalhos de graduação será organizada no sentido de acesso e consulta pelos discentes. Além disso, a produção realizada nos Projetos de Extensão que preveem a execução de vídeos, entrevistas, textos e as pesquisas realizadas pelos bolsistas de iniciação científica deverão também estar acessíveis a todos discentes.

Tem-se ainda como projeto a implantação de um Núcleo de Apoio à Produção de Material Pedagógico, utilizando as novas tecnologias disponíveis e adequando-as às novas exigências curriculares aprovadas pelo Ministério da Educação. Tem como meta também fazer a atualização permanente de seus laboratórios, a fim de possibilitar uma formação profissional adequada às mudanças e inovações do mercado. A TV UFPR também pode contribuir no desenvolvimento de materiais didáticos para os cursos deste

Setor, articulando sua programação e a utilização de seus estúdios com algumas das disciplinas dos cursos que o formam.

## **2.5 Incorporação de Avanços Tecnológicos**

Um Setor Acadêmico formado pelos cursos de Artes Visuais, Comunicação Social, Design e Música, tem como principal desafio a busca permanente por inovações tecnológicas não apenas de suas áreas específicas, como também por aquelas que dizem respeito à maneira de ensiná-las a realizar pesquisas na área.

Assim, adota-se como política indispensável à obtenção de seus objetivos, a permanente busca de atualização tecnológica e o incentivo de pesquisas que possibilitem a adequação contínua dos conhecimentos da área ao que há de mais avançado em termos de tecnologia.

Para fazê-lo tem como objetivo implantar nos primeiros cinco anos de existência uma política de financiamento de pesquisas – através de convênios com empresas e instituições da área – que visem o desenvolvimento tecnológico, bem como planeja buscar a ampliação do número de bolsas de iniciação científica, cujo objeto seja voltado para esse mesmo fim. E, ainda, aumentar os recursos obtidos junto às agências de fomento estaduais e federais, de forma a viabilizar seus atuais projetos.

Essa política de busca de recursos e incentivo a projetos de pesquisa voltados especificamente para o desenvolvimento tecnológico estará articulada com o incentivo à qualificação permanente dos seus docentes e coordenada com ações de ensino e extensão que complementem os mesmos objetivos.

Neste sentido, o setor promoverá a pesquisa e implantação de formas de ensino que contemplem as novas tecnologias de ensino, tais como os cursos à distância, já implantados na Universidade Federal do Paraná.

Finalmente, o Setor tem como meta atualizar permanentemente as tecnologias de informação e de comunicação, a fim de possibilitar que discentes e discentes dos seus

cursos estejam conectados com o que há de mais moderno em termos de tecnologia nas suas respectivas áreas de atuação.

## **2.6 Avaliação Institucional**

A criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 2004, ratificou as prerrogativas de acompanhamento da qualidade dos cursos e instituições de ensino. O objetivo do SINAES é assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos seus cursos de graduação e do desempenho de seus estudantes, articuladamente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A Lei 10.861 estabeleceu também que as Instituições de Ensino Superior mantenham em sua estrutura uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) para fazer articulação com o Ministério da Educação e conduzir os processos de Avaliação Interna das instituições.

Um processo avaliativo deve considerar aspectos acadêmicos e administrativos, qualitativos e quantitativos, utilizando-se de mais de uma abordagem metodológica. E, sendo assim, necessita considerar todos os envolvidos no processo.

Neste Contexto, o SACOD por meio de representação na Comissão Própria de Avaliação da UFPR promoverá estratégias de avaliação de seus processos pedagógicos e administrativos, contemplando os seguintes objetivos:

1. Promoção de pesquisas e estudos investigativos considerando as diretrizes do SINAES;
2. Acompanhamento de nossos discentes na realização da avaliação de cursos e participação no Exame Nacional de Avaliação de Desempenho (ENADE);
3. Incentivo à participação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo nas atividades de avaliação;

4. Estudo e análise dos resultados referentes ao desempenho do Setor para utilização no processo de planejamento, considerando, especialmente, as fragilidades que se apresentarem nas instâncias acadêmicas e/ou administrativas;
5. Publicização das etapas do processo de Avaliação Institucional promovida pela Comissão Própria de Avaliação e do Próprio Setor;
6. Apoio aos Programas de Pós-Graduação no processo de avaliação feito pela CAPES.

Além disso, o Setor tem como objetivo implantar uma política eficaz de acompanhamento do egresso, a fim de possibilitar uma maior articulação entre a formação e o mercado de trabalho e o atuação deste profissional na sociedade.

Este acompanhamento permanente e sistemático beneficia e norteia o trabalho das instâncias pedagógicas dos cursos quer sejam: os Colegiados de Curso, as Comissões Permanentes de Avaliação Curricular, os Núcleos Docentes Estruturantes e as Comissões de Orientação de Estágio, considerando que essas instâncias também desempenham atividades de acompanhamento que será coordenado de forma articulada à Avaliação Institucional.

### 3 POLÍTICAS DE ENSINO

Os cursos estão estruturados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e seus Projetos Pedagógicos respeitam e atentam aos objetivos pautados pelo Plano Desenvolvimento Institucional da UFPR, cuja estruturação propõe metodologias inovadoras que adotam o agrupamento de conhecimento em torno de Núcleos, Eixos Articuladores e Unidades Temáticas.

Esta organização tem por fim uma educação interdisciplinar, que promova aos nossos discentes autonomia para planejar seu aprendizado, como suporte na construção de pensamento crítico e independente, considerando que o ato de ensinar não é simples transmissão de conteúdos. Portanto, é imprescindível que as atividades didático-pedagógicas permitam a integração entre as diversas áreas de conhecimento e cursos. De tal modo, os Projetos Pedagógicos definem as estruturas curriculares permitindo uma flexibilização direcionada à liberdade de construção de carreira pelo discente.

As instâncias colegiadas dos cursos e suas coordenações têm por responsabilidade o incentivo à participação em atividades formativas complementares como uma estratégia de aprimoramento do ensino. Também como os cursos estão organizados com o fim principal de diminuir os parâmetros burocráticos quanto ao menor número possível de pré-requisitos e adequação de número suficiente de disciplinas obrigatórias, o que permite a liberdade de flexibilizar o aprendizado.

Nos conteúdos são considerados aspectos éticos e de respeito a construção de uma sociedade autossustentável e atenta as carências e demandas sociais. Esta política diz respeito à educação cidadã que o mundo contemporâneo exige.

A estruturação dos cursos apresenta uma carga de disciplinas teórico-práticas, específicas e comuns, considerando que alguns cursos oferecem duas ou mais habilitações e respeitando o perfil do egresso. Neste contexto, os Projetos Pedagógicos dos cursos devem estar em constante acompanhamento, e é neste ponto que atuam as instâncias colegiadas dos cursos.

Para promover à educação autônoma a que nos propomos a integração, além da liberdade de construção de seus aprendizado, os discentes são permanentemente

estimulados a desenvolver projetos de pesquisa e a participar de atividades de extensão. Com relação à pesquisa, a integração dos programas de pós-graduação, docentes e discentes, permite aos graduandos uma formação diferenciada e aos pós-graduandos um momento privilegiado de testar seu aprendizado e desenvolver atividades que aperfeiçoem diretamente a relação ensino-pesquisa. A extensão promove a integração entre a Universidade e a Comunidade Local, permitindo ao discente a descoberta de situações em que sua atividade profissional possa promover desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico.

Os laboratórios do Setor são locais de experiências de aprendizagem que permitem aos nossos discentes a oportunidade de novas pesquisas e realização de seus projetos antes de ingressarem no mercado de trabalho. Por isso, o Setor busca sua manutenção e atualização permanentemente a fim de atenderem à formação necessária para as exigências tecnológicas contemporâneas.

Compõem o rol de Diretrizes a promoção da formação profissional de qualidade, visando à capacitação do estudante para o exercício responsável e ético da sua profissão; o incentivo à autonomia intelectual, o empreendedorismo e a utilização de novas tecnologias como qualidades necessárias para o bom desempenho profissional. E, com este fim, procura-se estimular a capacitação e qualificação permanente dos docentes - respeitando a especificidade de conhecimentos de cada um - e o aprimoramento de sua atuação em sala de aula e como pesquisador.

Da mesma forma, as avaliações da aprendizagem serão planejadas em metodologias específicas que englobam diversas abordagens. Assim, fazem parte do processo de avaliação do ensino a discussão em grupos, trabalhos individuais e de equipe, a realização de projetos de pesquisa e extensão, assim como a realização de estágio não obrigatório, que também é uma forma de avaliar o aprendizado e desenvolvimento do pensamento crítico pelo discente.

### **3.1 Perfil do Ingresso**

O perfil do ingresso é bastante eclético, contudo, é possível afirmar que o discente deste Setor é aquele que apresenta um perfil criativo e inovador, seja de bacharelado ou licenciatura, pois as áreas afins permitem esta diferenciação.

Além disso, é necessário lembrar que esse discente também tem conhecimentos e experiências diferenciadas, considerando que temos como formas de ingresso o vestibular da UFPR, o Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (ENEM - 10%), as diversas opções do Programa de Ocupação de Vagas Remanescentes (PROVAR) e através de parcerias e convênios internacionais. Cabe ressaltar ainda que alguns cursos realizam provas de Habilidade Específica: Design Gráfico e de Produto, e Música.

Esta pluralidade é benéfica para aprendizagem visto que as diferenças são potencializadas em prol do aprimoramento da formação. Para dar conta das características peculiares do discente busca-se intensificar no seu núcleo de apoio ao trabalho do docente à análise desse perfil a fim de planejar uma formação que lhe seja adequada.

### **3.2 Perfil do Egresso**

#### **Licenciaturas:**

O Egresso dos cursos de licenciatura é o docente apto para atuar em instituições de ensino públicas e privadas. Este docente está capacitado para promover o pensamento crítico-reflexivo de seus discentes e incentivar a formação ética através de atividades que proponham a autonomia intelectual dos discentes e os preparem para uma atuação comprometida com a sociedade e a cidadania. Também é sua missão orientar o processo de aprendizagem de seus discentes no sentido de que a construção do conhecimento se dê de modo mais amplo pela pesquisa compreendida como articulação teórica e prática.

### **Bacharelados:**

O Egresso dos cursos de Bacharelado é o profissional que domina e multiplica os fundamentos, técnicas e experiências de seus respectivos campos do conhecimento, aliando a formação adquirida à prática profissional e à pesquisa permanente. Está apto para atuar em instituições públicas e privadas, seu conhecimento está construído sobre valores éticos, e sua atuação profissional fundamenta-se no sentido crítico da resolução de problemas, possuindo visão sistêmica dos processos de trabalho que coordena.

### **Pós-Graduação:**

Os Mestres e Doutores dos Programas de Pós-Graduação são profissionais aptos a atuar em instituições públicas e privadas na área da docência e pesquisa, capazes de contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico, e o aperfeiçoamento cultural e artísticos do país capacitados para aperfeiçoar e difundir as técnicas e conhecimentos de sua área específica, de forma articulada às demandas da sociedade.

## **3. 3 Estruturas de Apoio ao Ensino**

As atividades de ensino-aprendizagem são subsidiadas por diversos laboratórios e por um Núcleo que auxiliam docentes e discentes no desenvolvimento e melhoria dos processos didático-pedagógicos.

### **Departamento de Artes:**

- 1) Laboratório de Cerâmica;
- 2) Laboratório Desenho;
- 3) Laboratório de Fotografia;
- 4) Laboratório Gravura;
- 5) Laboratório de Pintura;
- 6) Sala de Exposição de Artes;
- 7) Laboratório de Produção Sonora;

- 8) Estúdio de Gravação;
- 9) Laboratório de Etnomusicologia;
- 10) Laboratório de Informática;
- 11) Estúdio Fotográfico.

### **Departamento de Comunicação Social**

- 1) Laboratório de Redação;
- 2) Laboratório de Produção Gráfica;
- 3) Laboratório de Redação de Jornal;
- 4) Laboratório de Fotografia;
- 5) Laboratório de Rádio;
- 6) Laboratório de Televisão;
- 7) Laboratório de Edição e Pós-produção de Rádio e TV
- 8) Laboratório de Opinião Pública;
- 9) Estúdio Fotográfico;
- 10) Laboratório de Informática.

### **Departamento de Design**

- 1) Núcleo de Design e Sustentabilidade;
- 2) Laboratório de Animação, Imagem, Design e Informação;
- 3) Laboratório de Fotografia;
- 4) Laboratório de Prototipagem Rápida;
- 5) Laboratório de Madeira;
- 6) Laboratório de Cerâmica;
- 7) Laboratório de Informática (modelagem em 3D);
- 8) Laboratório de Ilustração;

Atualmente, os Departamentos contam com Laboratórios de Cerâmica e Fotografia e Informática em cada Campus, contudo, com a construção do novo Edifício no Campus Cabral essas estruturas passarão a ser compartilhadas.

## 4 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A Política de Extensão é constituída por programas, projetos, cursos, eventos e outras iniciativas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares que podem ser enquadradas como carga horária para atividades complementares formativas, sendo estas obrigatórias para a conclusão efetiva de graduações da instituição. Por esse requisito, essas ações precisam ser analisadas e homologadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da (PROEC/UFPR), de modo que sejam coerentes com o processo educativo, cultural e científico, sempre em benefício de demandas sociais.

A PROEC tem ligação histórica com os Departamentos de Artes e Design em função do Museu de Arte da UFPR (MUSA), e os Departamentos de Artes e Design tem contribuído com a proposição de atividades artísticas no Museu que, desde sua inauguração, tem sua vocação ligada ao ensino pesquisa e extensão.

A relação construtiva da UFPR com a sociedade caracteriza a missão da instituição, de disseminar a formação cidadã e o desenvolvimento humano sustentável. Nesse sentido, os projetos da extensão do Setor são imperativos, já que proporcionam um retorno do investimento de comunidades locais, regionais e nacionais na UFPR a partir de áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão. Assim, a academia demonstra seu respeito pelos saberes e instituições que são desenvolvidos socialmente.

Para que a extensão seja consolidada é necessária à fluidez das ações de diferentes atores institucionais que compõe os departamentos, cursos unidades administrativas, colegiadas e acadêmicas, assim como agências de fomento, regionais e nacionais, e a aprovação de políticas que atentem as prioridades nacionais. Tendo em vista uma eficiente articulação entre esses atores propõem-se os seguintes objetivos:

1. Fortalecer os vínculos da UFPR com a comunidade, precipitando transformações sociais.
2. Garantir a valorização do trabalho discente, facilitando o acesso a bolsas.
3. Produzir conhecimentos que revigorem as indissociáveis relações entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

4. Englobar, ao máximo, a cooperação entre docentes, técnico-administrativos e discentes.

#### **4.1 Projetos em Andamento**

##### **Núcleo de Comunicação e Educação Popular (NCEP)**

O Projeto teve início em 2003, o NCEP recruta estudantes de Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda para promover uma interface entre Educação e Comunicação em escolas públicas paranaenses e grupos da sociedade civil. Enfocando o protagonismo infanto-juvenil e a democratização midiática, o Núcleo já trabalhou com discentes da Escola Estadual Herbert de Souza, o Colégio Estadual João Bettge, a Escola Estadual Manoel Ribas, cidadãos do Movimento Nacional da População de Rua, entre outras instituições. Em suma, trata-se de um projeto em que o corpo discente da UFPR assessora a comunidade na produção e no consumo crítico e colaborativo dos meios de comunicação.

##### **Projeto Ponto Pasta**

Ponto Pasta é um projeto da Universidade Federal do Paraná, que busca aproximar o mercado de trabalho e os discentes de publicidade. Há cinco anos, palestras, workshops e minicursos com profissionais da área são organizados para capacitar os discentes a confeccionar peças publicitárias e manter, na prática, um contato mais direto com as realidades da profissão. Os resultados são vistos no portfólio de cada estudante e em um anuário com os melhores trabalhos, que circula pelas principais agências do país. Outro produto do projeto é o reconhecimento do mercado publicitário, que encara cada vez mais o Ponto Pasta como formador de novos talentos. O projeto consegue abrir oportunidades

no mercado de trabalho para os estudantes premiados, que, a partir da divulgação dos seus produtos, conquistam vagas de estágio em agências locais.

O anuário tem tiragem de 500 exemplares distribuídos para as agências de Curitiba, Paraná e eixo Rio-São Paulo. Além disso, é enviado a universidades e agências experimentais do Brasil.

### **Projeto Jornalismo e Ditadura Militar**

O Núcleo Jornalismo e Memória desenvolve o projeto de pesquisa Jornalismo e Ditadura Militar no Paraná – iniciado no segundo semestre de 2012. O trabalho consiste em fazer entrevistas em profundidade com jornalistas que trabalham nas redações paranaenses entre 1964 e 1978, anos mais drásticos do regime militar. O grupo explora as relações entre os órgãos de imprensa e os órgãos de censura, resistência dentro das redações, impacto da ditadura na produção editorial, o posicionamento dos donos dos veículos.

Além dos objetivos próprios de pesquisa, a intenção do grupo é produzir subsídios para a Comissão da Verdade instalada na UUFPR. cronograma prevê 15 entrevistas até a metade de 2013, a produção de um livro, a ser lançado nos 50 anos do curso de Jornalismo da UFPR, em 2014.

A criação da chamada Comissão da Verdade, pelo governo federal, tem mobilizado várias universidades brasileiras, a exemplo da Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a própria UFPR, que instalaram suas próprias comissões. Os esforços são para levantar dados sobre a aparelhagem da repressão militar dentro das instituições públicas de ensino superior, justo as mais atingidas pelo regime instalado no Brasil em 1964.

Outros grupos da sociedade organizada estão sendo chamados a participar, recolhendo depoimentos, gerando fontes e desenvolvendo pesquisas. É o caso do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor), seção Curitiba, convidado a levantar o impacto da ditadura militar sobre a imprensa local, assim como o histórico dos jornalistas mais afetados.

O Sindijor, informalmente, sugeriu que o levantamento fosse feito pelo Departamento de Comunicação Social - Jornalismo, da UFPR. Dessa ideia nasceu a proposta de formar um grupo de pesquisa, com participação de discentes, cujo intuito será identificar e entrevistar os jornalistas em atividade no Paraná no período entre 1964 e 1979, justo o mais repressivo. São objetivos do projeto:

1. Investigar as relações entre ditadura, imprensa e jornalistas em atividade no estado do Paraná durante os anos mais repressivos da ditadura militar, instalada no Brasil e 1964;
2. Recolher depoimentos de jornalistas que tenham sofrido alguma forma de repressão, censura e perseguição enquanto atuavam em órgãos de imprensa durante do regime militar.

### **Projeto Arte em Vídeo**

O Projeto Arte em Vídeo é um projeto de extensão que existe desde o ano de 2003 e atualmente tem registro na PROEC com o título “Ampliação e Difusão do Acervo Audiovisual Arte em Vídeo na UFPR”. A proposta é de geração de acervo em vídeo na área de Artes Visuais e se realiza de forma interdepartamental, entre os Departamentos de Comunicação Social e o Departamento de Artes.

Como focos do projeto, estão a produção e o registro em vídeo de eventos como palestras, mesas-redondas, debates, exposições, visita a ateliês, ações poéticas e outras atividades relacionadas à pesquisa, à experimentação e ao trabalho na área de Artes Visuais. Por meio dos materiais produzidos no Projeto, pretende-se:

1. Incentivar a compreensão da produção artística contemporânea em artes visuais;
2. Fornecer material de apoio e de pesquisa às atividades didático-pedagógicas na UFPR;

3. Maximizar os resultados dos eventos, permitindo que seus conteúdos sejam vistos várias vezes e segundo diversas formas de utilização como material de apoio pedagógico;
4. Disponibilizar consulta *in loco ao acervo*;
5. Promover a exibição de algumas produções na UFPR TV.

O projeto conta com discentes bolsistas de extensão e permanência, do Curso de Comunicação Social e Artes Visuais. A metodologia de trabalho é a relativa a uma produção audiovisual (pré-produção; produção; edição e finalização do material bruto). Após estas etapas, os materiais são catalogados e incluídos no acervo já existente do Projeto, localizado no Laboratório de Multimeios, do Departamento de Artes, e ficam à disposição da comunidade acadêmica interna à UFPR, e também ao público externo de estudantes, pesquisadores e demais interessados.

Atualmente, o projeto conta com mais de cem produções, realizadas com artistas do Paraná, do Brasil e também do exterior. Além da geração de acervo e da preservação da memória na área de Artes Visuais, as produções já serviram de fonte de pesquisa para monografias de graduação e para uma tese de doutorado.

Outras ações extensionistas do projeto incluem oficinas na área de audiovisual e fotografia, além de eventos cujas temáticas estejam relacionadas à videoarte e ao vídeo e cinema de ficção.

### **Núcleo de Design e Sustentabilidade (NDS)**

O Núcleo de Design e Sustentabilidade da Universidade Federal do Paraná foi fundado em 2003 com recursos obtidos através de projeto aprovado no edital Verde-Amarelo/TIB FINEP 01/2002. O NDS incorpora os principais conceitos da sustentabilidade com as dimensões ambientais, sociais e econômicas e com um interesse no ciclo de vida dos produtos, trazidos pelo Prof. Dr. Carlo Vezzoli do Politécnico de Milão.

Além disso, conta com apoio de pesquisadores de vários departamentos da UFPR e de outras instituições nacionais e internacionais, criando oportunidades para cursos e eventos colaborativos e abertos à comunidade em design sustentável. Em 2006, o NDS passou a ser um dos laboratórios de apoio ao Programa de Pós-Graduação em Design da UFPR.

### **Programa de extensão Música para Todos**

Busca estender o acesso e o ensino da música para a comunidade em geral por meio de apresentações musicais, cursos e seminários. Tem por objetivos:

1. Criar uma agenda cultural com atrações que divulguem o Curso de Música e a produção artística de discentes, docentes e técnico-administrativos;
2. Realizar concertos, festivais de música, debates, com a presença de nomes representativos do cenário musical;
3. Realizar cursos abertos à comunidade universitária: discentes, docentes e técnico-administrativos, assim como à comunidade em geral;
4. Promover a criação de grupos musicais, e fornecer a estrutura necessária para seu desenvolvimento;
5. Compor parcerias com escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, e com demais instituições interessadas em cursos de iniciação musical ou de formação de docentes;
6. Promover eventos tais como minicursos, seminários e apresentações musicais;
7. Possibilitar a atuação dos discentes do curso junto ao público portador de necessidades especiais atendidos pelo Hospital de Clínicas - HC, asilos, centros de caridade e demais instituições do gênero.

## **Práticas musicais para a comunidade no DeArtes**

As Práticas Musicais para a Comunidade no DeArtes são uma proposta artístico-pedagógica aberta à comunidade da cidade de Curitiba. Propõe-se a capacitar e treinar musicalmente os participantes para execução e audição, utilizando como base a música brasileira e latino-americana, oferecendo conteúdos teóricos, históricos e de repertório.

Nos últimos anos, o Departamento DeArtes, particularmente o curso de Música, tem recebido uma demanda por assuntos que visam práticas em música popular dentro da UFPR. Com a criação do Laboratório de Etnomusicologia, surgiu a possibilidade de inserir na extensão universitária esta opção cultural.

O projeto envolve o corpo docente e discente do DeArtes, que promove a integração com a comunidade interessada na arte musical. A música brasileira é objeto de estudo nas diferentes instituições de ensino superior e técnico no Brasil, sendo uma manifestação relevante da expressão cultural brasileira e, portanto, não pode ficar de fora da academia. Assim, a principal ideia é inserir a UFPR no cenário musical brasileiro.

A cada semestre são oferecidos cursos, apresentações musicais, mesas redondas e outras atividades de estudo e divulgação da música brasileira e latino-americana.

## **Ampliação e Difusão do Acervo Digital - O Artista na UFPR**

O projeto Ampliação e Difusão do Acervo Digital - O Artista na UFPR visa produzir eventos presenciais e produtos digitais, em que há a apresentação da poética, produção e trajetória de artistas e coletivos de artistas, especialmente os de Artes Visuais, inseridos no panorama artístico nacional. Essas produções geradas no âmbito do projeto, e subsequente produção e difusão de outros eventos e produtos digitais, na implementação do presente projeto, continuarão sendo difundidas por meio de acervo digital físico e estático, sediado no Departamento de Artes, bem como serão veiculadas, periodicamente, na UFPR TV e na internet, por meio do portal da UFPR.

Desta forma, o acervo de vídeos O Artista na Universidade, cujo projeto de extensão existiu de 1999 a maio de 2011, constituído, até o presente momento, por mais

de cem títulos em mídia DVD, ganhou novo escopo e terá sua difusão ampliada aos pesquisadores, que também poderão acessá-lo em outro formato, à distância, pela Internet.

### **Projeto Monumento em movimento**

O Projeto de Extensão Universitária Monumento em Movimento faz a identificação, pesquisa e interpretação de monumentos, bustos, placas, fachadas e demais elementos de valor artístico, histórico e cultural, incluindo lendas tradicionais e urbanas, em centros urbanos e áreas rurais, apresentando os resultados na forma de roteiros culturais, exposições de imagens e interpretação ao vivo, para o público em geral, escolas públicas e particulares, comunidade especial e jovens em situação de vulnerabilidade social. Na proposta do Projeto Monumento em Movimento – Edição Universidade pretende-se aprofundar a pesquisa e a divulgação do patrimônio artístico-histórico-cultural relacionado à instituição UFPR. O objetivo principal é democratizar o acesso à arte e cultura por meio de ações extensionistas que visam ampliar o conhecimento sobre o acervo artístico, histórico e cultural referente a Universidade e sua relação com a cidade de Curitiba e arredores. A contextualização de imagens, objetos e monumentos a partir da identificação, pesquisa e divulgação dos resultados, por meio de visitas monitoradas extensivas à comunidade, produção de material gráfico e digital e realização de eventos culturais, possibilita uma mudança do olhar para o cotidiano.

## 5 POLÍTICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade Federal do Paraná, instituição pública, fundamenta sua atuação no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão. No tocante à pesquisa, desenvolve políticas claras de incentivo à criação de grupos de pesquisa, apoio à qualificação de docentes, seja através de incentivos à sua formação permanente ou à participação e organização de eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais e de aprimoramento permanente de seus programas de pós-graduação.

O Setor de Artes, Comunicação e Design propõe, em sintonia com as diretrizes gerais da UFPR, uma política propositiva de incentivo à pesquisa, na qual se destacam o incentivo à Iniciação Científica, através da concessão de bolsas para discentes; o fortalecimento e a consolidação de seus grupos de pesquisa e a consolidação dos seus programas de pós-graduação.

O Setor tem três Programas de Pós-Graduação já constituídos, um deles com doutorado. Esses programas, entretanto, são recentes – o de Mestrado em Música e em Design foi criado em 2006, o Mestrado em Comunicação Social em 2009, e o Doutorado em Design em 2012. Dessa maneira, tem-se como principal meta justamente a consolidação de tais programas, adequando-os aos critérios de exigência e qualidade ditada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a fim de viabilizar a obtenção de recursos junto aos órgãos públicos de fomento à pesquisa, para viabilizar a realização de pesquisas que resultem em produção de conhecimento para a área. Tem ainda como meta, em médio prazo, incentivar a criação de Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (Mestrado) e a criação de doutorados nos Programas de Comunicação e de Música.

A especificidade dos cursos que formam o Setor exige a constante atualização de seus laboratórios, a fim de adequá-los ao que há de mais avançado em termos tecnológicos. Para tanto, o Setor propõe exercer uma participação efetiva nos órgãos colegiados da UFPR, com o objetivo de ser atendido em suas principais necessidades.

O primeiro desafio que se apresenta em termos de políticas de pesquisa diz respeito à ampliação da captação de recursos para atender às exigências específicas de

seus cursos, o passo seguinte é o de estabelecer diretrizes claras de atuação nesta área, cujas principais metas são:

1. Consolidação e ampliação dos Programas de Pós-Graduação existente; seja através da obtenção de melhores notas na avaliação da CAPES, seja no aumento do número dos seus docentes e pós-graduandos;
2. Consolidação e ampliação dos seus grupos de pesquisa, através do apoio à qualificação dos docentes e de técnicos administrativos;
3. Consolidação da política de iniciação científica, promovendo uma articulação cada vez mais efetiva e eficaz entre os cursos de graduação e de pós-graduação;
4. Ampliação do número de publicações de seus pós-graduandos e docentes e discentes, através do apoio à participação em eventos e em projetos de pesquisa;
5. Articulação entre seus diferentes programas de pós-graduação, de forma que os pós-graduandos possam flexibilizar suas grades curriculares e os discentes possam ampliar seus espectros de conhecimento e atuação nas áreas afins que compõem o setor;
6. Consolidação do intercâmbio internacional de pós-graduandos e docentes, bem como a realização de pesquisas conjuntas com grupos de pesquisas relevantes para a área.

## **6 POLÍTICAS DE GESTÃO**

O órgão de gestão executiva do Setor de Artes, Comunicação e Design denomina-se Direção do Setor que é composta pelo Diretor e Vice-Diretor, eleitos conforme Regimento Interno próprio.

Tem-se como diretriz o permanente estudo e aperfeiçoamento dos processos de gestão administrativa e acadêmica, cujas estratégias possibilitarão a participação efetiva da comunidade setorial, e a compreensão e respeito às instâncias colegiadas dos cursos, departamentos e Conselho Setorial.

As decisões são pautadas em pareceres coletivos através da discussão dos seus problemas buscando soluções de forma conjunta, sendo que cada ator envolvido tem plena consciência de seus deveres enquanto responsável pelo alcance dos objetivos do Setor.

As atuais transformações pelas quais a sociedade passa exigem que a Gestão Setorial seja ambiciosa e propositiva, contudo, sem deixar de lado os aspectos que considerem o bem comum e o desenvolvimento local.

A transparência no processo de alocação e distribuição de recursos, o incentivo à capacitação e qualificação de docentes e de técnico-administrativos, o tratamento isonômico a todos os departamentos e cursos é o que permitirá uma gestão profissionalizada do Setor.

O regimento Interno é o documento que organiza e disciplina as formas de representação e determina seus princípios acadêmicos e administrativos, o qual tem a seguinte configuração:

### **A organização do Setor**

O Setor é composto de Departamentos e Coordenações de Curso, por intermédio dos programas e suas atividades.

## **Departamentos:**

1. Departamento de Artes;
2. Departamento de Comunicação Social;
3. Departamento de Design.

## **Coordenações de Curso de Graduação e Pós-Graduação:**

1. Coordenação do Curso de Artes Visuais;
2. Coordenação do Curso de Comunicação Social;
3. Coordenação do Curso de Design;
4. Coordenação do Curso de Música;
5. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social;
6. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Design;
7. Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Música.

## **A Administração**

São órgãos que compõe a Administração do Setor a o Conselho Setorial, As Câmaras Setoriais e a Direção do Setor.

O conselho Setorial é composto pelo Diretor, Vice-Diretor, Chefes de Departamento, Coordenadores de Curso de Graduação e Pós-Graduação, dois Representantes Discentes, dois Representantes do Corpo Técnico-Administrativo e Representantes do Setor no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

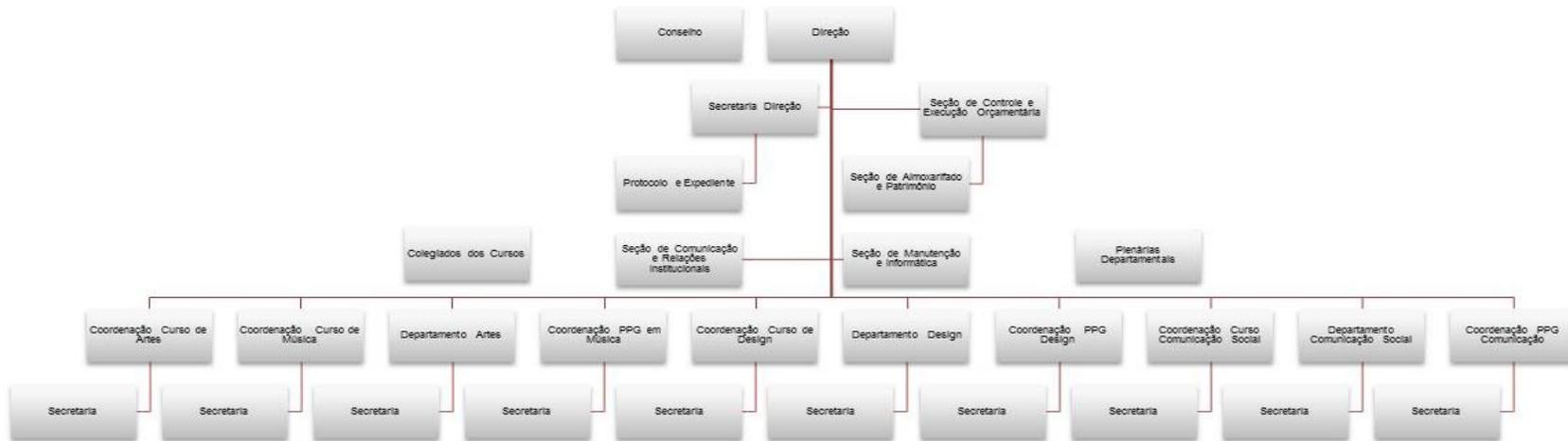
As Câmaras Setoriais são em número de três e tem delegação do Conselho para deliberar sob diversos temas.

A Direção do Setor é composta pelo Diretor e Vice-Diretor, e conta com uma Divisão de Apoio Administrativo, responsável pela execução dos serviços administrativos, articulada com as secretarias de departamentos e coordenações de cursos, e é composta pela seguintes unidades:

1. Secretaria da Direção do Setor;
2. Seção de Protocolo e Expediente;
3. Seção de Controle e Execução Orçamentária;
4. Seção de Almoxarifado e Patrimônio;
5. Seção de Comunicação e Relações Institucionais;
6. Seção de Manutenção de Informática.

Fazem também parte da estrutura do Setor os colegiados dos Cursos de graduação e pós-graduação, assim com as Plenárias e Câmaras Departamentais.

# ORGANOGRAMA



## 7 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social pode ser entendida como a maneira que as instituições atuam de forma preocupada com os efeitos sociais, éticos, legais e ambientais de suas ações.

A Universidade Federal do Paraná tem suas atividades amparadas pelas seguintes políticas de responsabilidade social:

- Programas de inclusão através de sistema de cotas;
- Programas de inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- (Re) adequação da infraestrutura para atender pessoas com necessidades especiais;
- Programas de gestão ambiental;
- Projetos de extensão que produzem desenvolvimento econômico, ambiental, cultural, social e tecnológico.

Neste contexto, o Setor de Artes, Comunicação e Design, consciente de que a educação é o meio pelo qual se pode multiplicar valores socialmente responsáveis têm suas ações de gestão setorial e organização pedagógica fundamentadas em propagá-los a todos os atores envolvidos com a instituição.

Preocupa-se em formar profissionais atentos às carências sociais e às formas de preservação ambiental e desenvolvimento regional, com vistas a ensiná-los a entender e modificar a realidade que encontrarão no mercado de trabalho e que enfrentam na sociedade seja por meio de nossos cursos de graduação e/ou pós-graduação.

Isto se dá por meio do incentivo e orientação ao desenvolvimento de projetos e programas que tenham por base preceitos socialmente responsáveis, de forma a beneficiar a comunidade local no âmbito do ensino, pesquisa e extensão.

Prevê ainda, o atendimento aos nossos discentes orientando-os sobre os programas de permanência, bolsas, auxílio moradia e refeição e políticas afirmativas da UFPR. Faz parte de suas preocupações a discussão e entendimento das causas que podem impedir nossos discentes de concluir os cursos e os que os retêm na instituição. O e o principal fundamento que permeia a prática setorial é o diálogo com objetivo de

compreender e orientá-los para que possam, mesmo diante das dificuldades, tornarem-se cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres frente o desenvolvimento da sociedade.

Da mesma forma, este respeito é proposto aos segmentos docente e técnico-administrativo como principais atores do processo do ensinar a aprender. O Setor está comprometido com o desenvolvimento de ações de inclusão e atendimento às necessidades destes segmentos, o que é observado em nossos valores e diretrizes.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 dez.

INEP. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Universitário. **Regimento Geral da UFPR**. Disponível em: <<http://www.ufpr.br/soc>>. Acesso em 03 de maio de 2013.

\_\_\_\_\_ **Estatuto da UFPR**. Disponível em: <<http://www.ufpr.br/soc>>. Acesso em 03 de maio de 2013.

\_\_\_\_\_ Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em:<<http://www.proplan.ufpr.br/porta/pdi/PDI%20UFPR%202012-2016.pdf>>. Acesso em 03 de maio de 2013.